

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA USP (IEA-USP)
PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDOS

Nome do Grupo

Políticas públicas para a metrópole contemporânea

Período

2018/19

Título do Projeto

Políticas públicas para a metrópole contemporânea: cidades para todos e para cada um

Responsável pela Coordenação

Prof. Dr. João Whitaker

<http://lattes.cnpq.br/0443560420428149>

Responsável pela Vice-Coordenação

Profa. Dra. Ana Estela Haddad

<http://lattes.cnpq.br/5132173662388670>

Objetivo

Investigar como a formulação e implementação de políticas públicas multisetoriais e integradas, a partir da revisão do marco regulatório da cidade em vários setores - urbanístico, habitacional, de mobilidade, de saúde, educação, cultural - dialogam com os problemas urbanos enfrentados pela população da cidade e de toda a Região Metropolitana, tendo inicialmente a cidade de São Paulo como estudo de caso. Propor e desenvolver um projeto de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado Profissional em Políticas Públicas para a Metrópole Contemporânea a ser submetido à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP e à CAPES.

Justificativa (Escopo Acadêmico e Científico)

O objeto de estudo deste Grupo proposto é a metrópole, no sentido em que esta se diferencia como categoria, das cidades em geral. Todas as áreas da gestão pública apresentam especificidades em cidades metropolitanas, em relação às

idades em geral. A escala imposta representa desafios próprios: transporte, saúde, educação, gestão de resíduos sólidos, entre outras, representam problemas complexos a serem endereçados que devem contar com evidência científica de boa qualidade. O próprio processo de regionalização/territorialização, governança, participação social também ganha contornos próprios. O tema "idades", aqui delimitado, não trata das cidades que existem há 5.000 anos, mas da metrópole que surgiu no pós-guerra. Crises como a da água em São Paulo exigiu uma articulação metropolitana, e não teria sido resolvida por uma das 37 cidades, mesmo São Paulo, isoladamente. O mesmo raciocínio se aplica ao transporte urbano/metropolitano e à saúde. A gestão metropolitana é diferente da gestão municipal isolada. Está se constituindo uma área do conhecimento que poderá ser denominada como Ciência da Metrópole. Característica do metropolitano é a necessidade de integração das áreas, intersectorialidade e interdisciplinaridade por exigência da natureza do objeto (territorial, de escala, entre outros).

Impactos Científicos e Sociais

Uma melhor compreensão do impacto das políticas públicas e de sua base jurídico-institucional é de fundamental importância na avaliação de seus efeitos e na prospecção sobre seus desdobramentos e possibilidades de desenvolvimento no futuro, visando contribuir de forma propositiva para a reflexão sobre o urbano no Brasil e sobre os impasses e perspectivas da gestão das cidades e da metrópole. É crescente e irreversível a tendência contemporânea de redução da população rural e crescimento da população urbana. No Brasil, já temos aproximadamente 80% da população urbana, de tal forma que refletir sobre caminhos para buscar a sustentabilidade social e ambiental e a melhoria da qualidade de vida nos sistemas urbanos é uma agenda prioritária, que deve ser enfrentada pela sociedade como um todo, e precisa do suporte de pesquisa e inovação produzidos na universidade no enfrentamento destes desafios.

Metodologia

O Grupo de Estudos Políticas Públicas para a Metrópole Contemporânea planeja desenvolver suas atividades por meio da realização de reuniões mensais de seus membros, e um Seminário temático semestral, com público ampliado e especialistas convidados.

As atividades deverão envolver:

1. Delimitação dos subtemas e tópicos que serão discutidos e sistematizados
2. Levantamento bibliográfico sobre os temas

3. Planejamento do programa e data para a realização de 04 seminários, um por semestre, em grandes temas que compõe o tema geral do Grupo de Estudos.
4. Identificação de especialistas que possam contribuir com a discussão dos temas de cada seminário e elaboração do programa de cada seminário.
5. Elaboração de um Termo de Referência para orientar cada seminário
6. Documento síntese contendo os principais resultados do Grupo de Trabalho .
7. Desenvolvimento de uma proposta de criação de um Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Políticas Públicas para a Metrópole.
8. Elaboração de um projeto de pesquisa a ser submetido a agências de fomento para fortalecer as atividades e a produção do Grupo de Estudos.

Áreas do Conhecimento

Urbanismo, Ciência Política e Gestão de Políticas Públicas

Membros Permanentes do Grupo

Prof. Dr. Fernando Haddad – FFLCH

<http://lattes.cnpq.br/3158797418399228>

Prof. Dr. Eduardo César Marques - FFLCH / Cem

<http://lattes.cnpq.br/7430030311775522>

Prof. Dr. Nabil Bonduki - FAU – LabHab

<http://lattes.cnpq.br/7064473405574044>

Profa. Dra. Luciana Royer - FAU - LabHab

<http://lattes.cnpq.br/6798067191447199>

Prof. Dr. Fábio Mariz Gonçalves – FAU

<http://lattes.cnpq.br/7510626259603659>

Profa. Dra. Leda Paulani – FEA

<http://lattes.cnpq.br/8060340964685263>

Profa. Dra. Renata Bichir - EACH

<http://lattes.cnpq.br/461845897718710>

Prof. Dr. Luis Fernando Massonetto - Faculdade de Direito
<http://lattes.cnpq.br/0969838199511588>

Profa.Dra.Maria Paula Dallari Bucci - Faculdade de Direito
<http://lattes.cnpq.br/5277262878389044>

Prof. Dr. Eugenio Bucci - ECA
<http://lattes.cnpq.br/3091927508362382>

Pesquisadores Colaboradores

Patrick Le Galès

Doyen, Ecole Urbaine de Sciences Po
Directeur du programme "Cities are back in town"
Directeur de recherche au CNRS, Professeur à Sciences Po
Corresponding Fellow of the British Academy
Patrick.legales@sciencespo.fr

Fernando de Mello Franco

Doutor em Arquitetura e Urbanismo, foi Secretário Municipal de
Desenvolvimento Urbano
<http://lattes.cnpq.br/7425205419640937>

Tereza Campello

Doutora Notório Saber em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz,
Economista, foi Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no
período de 2011 a maio de 2016, tendo coordenado o Plano Brasil Sem Miséria,
que retirou 22 milhões pessoas da pobreza extrema.
<http://lattes.cnpq.br/7607145090874455>

Instituições Envolvidas

École Urbaine da Sciences Po, Paris
Fiocruz (Diretoria Regional de Brasília)

Origem dos Recursos Financeiros

Não há ainda previsão

Plano de Trabalho, Cronograma de Reuniões Internas e Cronograma de Atividades Públicas

Com base na metodologia proposta para as atividades do Grupo de Estudos, propomos:

Plano de Trabalho e Cronograma de Atividades Internas:

Atividades	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
Delimitação dos subtemas e tópicos que serão discutidos e sistematizados						
. Levantamento bibliográfico sobre os temas						
Planejamento do programa e data para a realização de 04 seminários, um por semestre, em grandes temas que compõe o tema geral do Grupo de Estudos						
Identificação de especialistas que possam contribuir com a discussão dos temas de cada seminário e elaboração do programa de cada seminário.						
Elaboração de um Termo de Referência para orientar cada seminário						
Desenvolvimento de uma proposta de criação de um Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Políticas Públicas para a Metrópole						
Elaboração de um projeto de pesquisa a ser submetido a agências de fomento para fortalecer as atividades e a produção do Grupo de Estudos						

Cronograma de Atividades Externas:

Seminário 1: junho/2018

Seminário 2: outubro / 2018

Seminário 3: abril/2019

Seminário 4: setembro/2019

Elaboração de um projeto de pesquisa a ser submetido a agências de fomento para fortalecer as atividades e a produção do Grupo de Estudos: out/dez/2019

Elaboração de Trabalhos Científicos (papers, livros, anais e outros)

A serem planejados


Colaboração para Material de Divulgação (site, boletim, etc.)

A ser planejada.


Articulação entre o Grupo de Estudos em Políticas Públicas para a Metrópole com o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) Escola da Metrópole


O Grupo de Estudos ora proposto deverá atuar em articulação com o NAP Escola da Metrópole, já instituído junto à Pró Reitoria de Pesquisa da USP, conforme Resolução CoPq n. 7459/2017 (em anexo). O NAP Escola da Metrópole tem o foco na captação de recursos para pesquisa e no desenvolvimento de pesquisas que deverão subsidiar as atividades do Grupo de Estudo, que pretende atuar em maior interface com outros Grupos de Estudo, com o Projeto Institucional Cidades Globais, com pesquisadores, instituições ligadas ao tema e com a sociedade de forma mais geral, promovendo a troca e disseminação de conhecimento e o advocacy do tema, com foco em subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas para a metrópole.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, J. S. W. & LEITAO Karina de O. O direito à Cidade: Para além de uma dimensão instrumental e pelas dimensão espaço-temporal da disputa pela cidade. In: ALMEIDA, Evaristo (org). Mobilidade Urbana no Brasil. São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2016. ISBN 978855708049-2 

FERREIRA, J. S. W. & CAMPOS, Gustavo S. P. Planejar Territórios de Cidadania nas fronteiras da periferia: o caso do Jd. Pantanal, São Paulo. In: MARTINS, M. L. R., e MÜLLER, Luis (orgs.). Arquitetura e qualidade sócio-ambiental nas cidades do Cone Sul. Edição Biligüe Argentina-Brasil, Santa Fé: Universidad Nacional del Litoral / São Paulo: FAU USP, 2016. ISBN (Arg) 978-987-692-108-4 ISBN (Br) 978-85

FERREIRA, João Sette Whitaker. “Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano”, São Paulo: LabHab/FUPAM, 2012. ISBN 9788588150058-8089-088-4 

FERREIRA, João Sette Whitaker, São Paulo: cidade da intolerância, ou o urbanismo "à Brasileira", in *Revista Estudos Avançados*, vol.25 no 71, (Qualis A), São Paulo; IEA-USP, maio de 2011. ISSN: 0103-4014 

Marques, E. 2017. Data on rapidly growing cities: lessons from planning and public policies for housing precarity in Brazil. Bhan, G.; Srinivas, S. e Watson, V. (org.)

The Routledge Companion to Planning in the Global South. Oxon: Routledge.

Marques, E. 2016. Urban poverty, segregation and social networks in São Paulo and Salvador, Brazil. *International Journal of Urban and Regional Research*, p. 1-17

Marques, E. 2015. A metrópole de São Paulo no século XXI: espaços, heterogeneidades e desigualdades. São Paulo: Editora Unesp/CEM. v. 1. 455p.

Marques, E. e Faria, C. (ed.) 2013. A Política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

ROYER, Luciana O. . Municípios 'Autárquicos' e Região Metropolitana: A Questão Habitacional e os Limites Administrativos. In: Bernardo Alves Furtado; Cleandro Krause;

Karla Christina Batista de França. (Org.). **Território metropolitano, políticas municipais: por soluções conjuntas de problemas urbanos no âmbito metropolitano**. 01ed.Brasília: IPEA Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, 2013, v. 01, p. 157194.

Bichir, Renata; Brettas, Gabriela.; Canato, Pamella. "Social Assistance Policy in the City of São Paulo". *Brazilian Political Science Review*, vol. 11, No 2, 2017.

BICHIR, R. M. [SEP] Novas agendas, novos desafios: reflexões sobre as relações entre transferência de renda e assistência social no Brasil. *Novos Estudos CEBRAP (Impresso)*. , v.104, p.111 - 136, 2016.

HADDAD, A. E.. O que grandes cidade e políticas intersetoriais podem fazer pela primeira infância. 1. ed. São Paulo: Biblioteca Mario de Andrade / Secretaria Municipal de Cultura / Prefeitura de São Paulo, 2016. v. 1. 598p

BONDUKI, Nabil. Pioneiros da Habitação Social - Volume 1 - Cem anos de construção de política pública no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp e Edições SESC, 2014. 387p .

BONDUKI, Nabil; KOURY, A. P. . Pioneiros de Habitação Social - Volume 3: Onze propostas de morar para o Brasil Moderno. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp e Edições SESC, 2014. v. 1. 286p

BONDUKI, Nabil; KOURY, . A. P. . Pioneiros da Habitação Social - Volume 2: Inventário da Produção Pública 1930-1964. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp e Edições SESC, 2014. v. 1. 480p

BONDUKI, Nabil. Origens da Habitação Social no Brasil- 6a Edição. 6. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2014. v. 1. 366p

GONÇALVES, FM De caminhos a vetores de expansão da metrópole paulistana.. In: PERRONE, Rafael Antonio Cunha; VARGAS, Heliana Comin. (Org.). FUNDAMENTOS DE PROJETO: ARQUITETURA E URBANISMO. 1ed.são paulo: Editora da Universidade de São Paulo EDUSP, 2014, v. 1, p. 1-168

PAULANI, L. M.. A Experiência Brasileira entre 2003-2014: neodesenvolvimentismo?. CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO, v. 12, p. 135, 2

PAULANI, L. M.; TEIXEIRA, R. A. ; MARCONDES, M. M. . Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento: uma experiência recente de democracia participativa na Prefeitura de São Paulo. In: Palhares, J.. (Org.). Participação Social e Democracia. 1ed.São Paulo: Carta Maior, Friedrich Ebert Stiftung e Fundação Perseu Abramo, 2016, v. , p. 127-132. 2017.

MASSONETTO, Luís F.. Pontos cegos da regulação urbanística: notas sobre uma articulação programática entre o Direito Econômico e o Direito Urbanístico. Revista Fórum de Direito Financeiro e Econômico 013 RFDFE, v. 4, p. 141-154, 2015

BUCCI, M. P. D.; DUARTE, C. S. (Org.) . Judicialização da Saúde. A visão do Poder Executivo. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BUCCI, M. P. D.. Fundamentos para uma Teoria Jurídica das Políticas Públicas. 1a. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1. 319p